



Desempenho Produtivo de Aves Criadas em Aviários de Chão Batido e Piso de Concreto

Valéria Maria Nascimento Abreu¹
Paulo Giovanni de Abreu²
Fátima Regina Ferreira Jaenisch³
Doralice Pedroso de Paiva⁴
Jorge Vitor Ludke⁵

Introdução

Existem várias pesquisas na tentativa de se buscar um piso ideal para produção de aves. Na maioria dessas pesquisas há sempre um ponto desfavorável, dificultando a adoção da tecnologia pelo produtor. As recomendações para piso de aviários considerando o contexto sanidade, manejo e conforto térmico é o de concreto. No entanto, a maioria dos produtores não vem adotando esse tipo de piso devido ao custo inicial de implantação ser muito elevado, optando pelo piso de chão batido. Várias são as contra-indicações para o não uso desses pisos como: desconforto térmico, baixo desempenho das aves e difícil desinfecção do ambiente. Neste trabalho procurou-se determinar o desempenho produtivo de aves criadas em aviários com piso de chão batido e piso de concreto.

Metodologia

O experimento foi realizado em duas épocas (22/08/2002 a 03/10/2002 e 24/10/2002 a 05/12/2002), em quatro aviários de 12 m x 10 m, para frangos de corte, divididos internamente em 4 box, com 250 aves cada, na Embrapa Suínos e Aves. Os tratamentos testados foram piso de concreto e piso de chão batido. Em ambos sistemas foi colocada cama de maravalha de 10 cm de espessura. A linhagem utilizada foi ROSS, sexo misto, sendo 50% macho e 50% fêmea. As aves e a ração foram pesadas semanalmente e as variáveis estudadas foram Peso Inicial, Peso Vivo, Ganho de Peso, Consumo de Ração e Conversão Alimentar, aos 21 e 42 dias de idade das aves. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x2 (época, tratamento) em 8 repetições. As médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5%. Para tal, foi utilizado o programa de análises estatísticas, SAS (SAS Institute Inc., 1990).

¹ Zootec., D.Sc., Embrapa Suínos e Aves.

² Eng. Agríc., D.Sc., Embrapa Suínos e Aves.

³ Méd. Vet., M.Sc., Embrapa Suínos e Aves.

⁴ Méd. Vet., Ph.D., Embrapa Suínos e Aves.

⁵ Eng. Agr., D.Sc., Embrapa Suínos e Aves.

Tabela 1 – Valores médios de Peso Vivo Inicial (g), Peso Vivo (g), Ganho de Peso (g), Consumo de Ração (g) e Conversão Alimentar aos 21 e 42 dias de idade das aves, de acordo com o tipo de piso dos aviários e épocas.

Peso Vivo Inicial			
Época	Concreto	Chão Batido	Média
1	40,44	41,32	40,88 b
2	44,81	44,55	44,68 a
Média	42,62 B	42,94 A	
Peso Vivo aos 21 dias			
Época	Concreto	Chão Batido	Média
1	685,37	682,75	684,06 b
2	890,62	880,75	885,67 a
Média	788,00 A	781,75 A	
Ganho de Peso aos 21 dias			
Época	Concreto	Chão Batido	Média
1	645,12	641,25	643,19 B
2	845,75	836,37	841,06 A
Média	745,44 A	738,81 A	
Consumo de Ração aos 21 dias			
Época	Concreto	Chão Batido	Média
1	885,87	891,00	888,44 B
2	1.105,87	1100,12	1103,00 A
Média	995,87 A	995,56 A	
Conversão Alimentar aos 21 dias			
Época	Concreto	Chão Batido	Média
1	1,292	1,304	1,298 A
2	1,241	1,247	1,244 B
Média	1,267 A	1,275 A	
Peso Vivo aos 42 dias			
Época	Concreto	Chão Batido	Média
1	2.308,75	2.333,00	2.320,88 b
2	2.393,12	2.331,62	2.362,38 a
Média	2.350,94 A	2.332,31 A	
Ganho de Peso aos 42 dias			
Época	Concreto	Chão Batido	Média
1	2.268,25	2.291,75	2.280,00 b
2	2.348,37	2.287,12	2.317,75 a
Média	2.308,31 A	2.289,44 A	
Consumo de Ração aos 42 dias			
Época	Concreto	Chão Batido	Média
1	3.900,37	3.961,00	3.930,69 b
2	4.062,00	4.027,25	4.044,63 a
Média	3.981,19 B	3.994,13 A	
Conversão Alimentar aos 42 dias			
Época	Concreto	Chão Batido	Média
1	1,689	1,697	1,695 b
2	1,697	1,727	1,715 a
Média	1,693 B	1,712 A	

Médias seguidas de mesma letra não diferem estatisticamente entre si, maiúsculas para tipos de piso e minúsculas para épocas, pelo teste Tukey a 5%.

Resultados e Discussão

As análises estatísticas mostraram diferença significativa entre épocas para todas as variáveis estudadas, o que já era esperado, por se tratarem de meses e lotes diferentes. Aos 21 dias de idade houve diferença significativa somente para épocas. Para as variáveis peso vivo inicial, consumo de ração e conversão alimentar aos 42 dias de idade das aves houve diferença entre os tratamentos. Não houve interação significativa entre época x tratamento. Tanto as aves criadas no piso de concreto como de chão batido apresentaram o ganho de peso e o peso vivo nessa idade, semelhantes estatisticamente. Nesse período as aves dos dois pisos superaram em torno de 115 g o peso vivo padrão da linhagem (AGROCERES, 1998) (2.225,00 g). De acordo com os resultados apresentados na Tabela 1, as aves criadas no piso de concreto apresentaram menor consumo de ração e melhor conversão alimentar, estatisticamente, em relação às criadas no piso de chão batido, aos 42 dias de idade das aves. A conversão alimentar mostrou-se melhor, que o padrão de desempenho da linhagem (1,74). Dessa forma o piso de concreto proporcionou uma

ligeira melhora no desempenho de aves criadas até os 42 dias de idade.

Conclusão

O desempenho produtivo das aves foi melhor no piso de concreto aos 42 dias de idade. No entanto, para se recomendar o uso de piso de concreto ou de chão batido, é necessário análise minuciosa da condição sanitária das instalações e do risco benefício.

Referências Bibliográficas

AGROCERES. Alvos de desempenho do frango AG ROSS. Rio Claro, Agroceres, 1998, 86 p.

SAS INSTITUTE INC. SAS. User's guide: Statistic. Version 8.2. Cary: 1990. 956p.

Comunicado Técnico, 366

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Suínos e Aves
Endereço: Br 153, Km 110,
Vila Tamanduá, Caixa postal 21,
89700-000, Concórdia, SC
Fone: 49 4428555
Fax: 49 4428559
E-mail: sac@cnpsa.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2004): tiragem: 100

Comitê de Publicações

Presidente: Jerônimo Antônio Fávero
Membros: Claudio Bellaver, Cícero Juliano Monticelli, Gerson Neudi Scheuermann, Airton Kunz, Valéria Maria Nascimento Abreu.
Suplente: Arlei Coldebella

Revisores Técnicos

Valdir S. de Avila, Cícero J. Monticelli

Expediente

Supervisão editorial: Tânia Maria Biavatti Celant.
Editoração eletrônica: Simone Colombo.
Normalização bibliográfica: Irene Z. P. Camera